

CASA & CONSTRUÇÃO

Botânica aplicada ao paisagismo

Mais de 4.500 mudas compõem a vegetação do Clareira na Mata e sua grande maioria está organizada em grandes cachepôs metálicos, em tonalidades de areia, integrados visualmente ao deck e às áreas plantadas. Embora o jardim valorize espécies nativas, o projeto também incorpora exemplares exóticos de comportamento controlado e plenamente adaptados ao clima tropical, sempre priorizando o equilíbrio ecológico e a convivência harmoniosa com a vegetação existente. Entre elas estão variedades de filodendros e monstera, conhecidas pela excelente adaptação às áreas sombreadas sob árvores de grande porte. Já as íris, presentes em diversos pontos do projeto, estabelecem uma conexão direta com a vegetação original do espaço e, mesmo fora do período de floração, contribuem com textura, movimento e densidade ao conjunto vegetal. O resultado é um jardim que parece ter estado ali desde sempre. Mais do que um ambiente expositivo, o Clareira na Mata apresenta uma reflexão sobre



Miti Sameshima/Divulgação

A seleção das espécies reflete a filosofia que acompanha toda a trajetória profissional de Alexandre Galhego: utilizar o melhor potencial de cada planta respeitando suas características biológicas e sua adaptação ao ambiente - Projeto Alexandre Galhego Paisagismo

o paisagismo contemporâneo. Em vez de tramar cenários efêmeros, Alexandre Galhego propõe uma paisagem construída para permanecer, evoluir e acolher, como uma clareira que surge no meio da cidade para lembrar que desacelerar também pode ser um processo natural do viver. **Fornecedores** Projeto luminotécnico: Estúdio Carlos Fortes – @estudiocarlosfortes

Iluminação: Interlight – @interlight.official
Mobiliário: Pátio Brasil Móveis - @patiobrasilmoveis
Metais: Deca – @decaoficial
Elétrica: Marcio Roberto da Silva
Biribas: O Rei das Biribas
Materiais do Deck: Madeiras Moretto – @moretto_madeiras
Execução do Deck – Naldo Marceneiro



Miti Sameshima/Divulgação

A sustentabilidade orienta todas as decisões do projeto, desde a preservação integral da vegetação existente, até a seleção de espécies adequadas ao local - Projeto Alexandre Galhego Paisagismo

que já existia

A preocupação com a preservação chegou até mesmo à construção do percurso. Como o solo não poderia sofrer intervenções agressivas, o deck foi planejado dentro de um sistema suspenso, como uma ponte, apoiado sobre estruturas pontuais que acompanham naturalmente o relevo existente. Acompanhando o declive do terreno, em alguns trechos, as estações ficam a poucos 20 cm da base, enquanto em outros alcança

cerca de 80 cm de altura, sempre respeitando as condições originais. Produzido em eucalipto tratado, amplamente reconhecido por sua durabilidade em áreas externas, o deck tem a madeira proveniente de reflorestamento e foi meticulosamente idealizado para gerar o mínimo possível de descarte. Para tanto, a paginação das ripas foi tão cuidadosamente estudada que praticamente manteve o tamanho original das peças. “Essa atenção

denota a abordagem sustentável presente em todas as etapas do projeto”, argumenta o profissional. Entre a vegetação e os espaços de permanência, estruturas compostas por biribas formam uma espécie de filtro entre um ambiente e outro. As peças verticais desenharam jogos de luz e sombra ao longo do percurso e evocam referências ligadas ao fazer construtivo brasileiro, acrescentando textura e ritmo à composição.



FERNANDA CAVENAGHI
www.fernandacavenaghi.com.br

Vamos falar da estação mais fria do ano?

É no inverno que nossas produções ganham um brilho a mais. O charme e a elegância da estação são indiscutíveis. Por outro lado, as dúvidas do que e como usar as mais variadas peças da estação surgem na cabeça da maioria. E começa com o conhecido “não tenho o que vestir”. O que não é verdade, certo? Então, para não errar neste inverno, aposte nas dicas a seguir e arrase!

Peças que não podem faltar no seu guarda-roupa

Aproveite a estação para investir em peças-chave e que duram a vida inteira, é o melhor tipo de investimento da vida! Ou seja, a ideia é apostar em peças atemporais, nada de tendências passageiras. A jaqueta de couro é um clássico necessário e fácil de combinar com as demais peças do seu guarda-roupa. Dura anos e anos, nunca sai de moda e vai muito bem em diversas ocasiões.

Uma das peças-chave é o Tricot. Por ser uma roupa confortável, prática e cheia de estilo torna-se indispensável no inverno, podendo ser de gola alta caso queira ficar um pouco mais quentinha. Invista nas sobreposições e garanta um look quentinho e cheio de estilo. Camisas e tricot são ótimas opções para incrementar os looks. Além disso, um bom tricot é a solução quase perfeita para não termos preguiça de levantar da cama pela manhã, não é mesmo?!

As botas também não podem faltar! Dos mais diferenciados modelos, cores, comprimentos e material. Para uma silhueta mais alongada, use sempre monocromia da cintura para baixo, como calça ou saia/shorts + meiacalça e sapato da mesma cor. Outra dica para alongar a silhueta são as botas de bico fino.

Em relação às cores, o rosa e o vermelho vieram com força... Aparece em tons diferentes e também em looks monocromáticos. Invista em peças de tons diferentes na mesma produção, para brincar com a cor e sair da obviedade. E também, o bege, marrom, creme, terrosos e nudes são cores clássicas do inverno. Os looks monocromáticos são chiquérrimos. Aposte sem medo!

Para finalizar as peças-chave temos um acessório para pescoço, talvez uma echarpe, lenço ou cachecol que além de incrementar seu visual ira trazer maior conforto térmico.

O poder dos acessórios

Não é porque a temperatura caiu, que você não pode mais usar colares, pulseiras, anéis. Pelo contrário, mesmo com os looks de inverno, os acessórios queridinhos das mulheres fazem sucesso.

Que tal um bracelete por cima da sua blusa de manga longa? Ou então, um cinto por cima do seu casaco? Acredite, esses truques de styling podem transformar um visual simples em um look cheio de personalidade!

E sabe o que é melhor? Podemos combiná-los perfeitamente com echarpes, gorros, chapéu e tudo o que for te deixar ainda mais quentinha e estilosa para viver a estação mais fria do ano.

Conseguiu perceber? São várias as opções, então não esqueça de seguir sempre seu estilo pessoal. O importante é reconhecer-se em frente ao espelho. Não é porque está na moda que você necessariamente tem que usar. Se tal peça está moda, mas não se encaixa, não combina com você, esqueça! Então, seja você e seja feliz neste inverno!